



**MUNICÍPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

**EDITAL**

Nº 161/XIII-3º/2021-25

**(Voto de Pesar)**

Ivan da Costa Gonçalves, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 17 de abril de 2024, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

**Voto de Pesar pelo falecimento de António Policarpo**

Foi com profunda tristeza que hoje, dia 17 de abril, recebemos a notícia da morte de António Manuel Neves Policarpo, personalidade de reconhecido mérito social, cultural e sindical do concelho de Almada.

Nascido no Bairro Operário do Alfeite a 23 de janeiro de 1946, foi aluno do ensino primário na Escola António José Gomes e frequentou a Escola Comercial Emídio Navarro, tendo ingressado como aprendiz de soldador no Arsenal do Alfeite em 1961, com apenas 15 anos.

Ao longos das décadas de 60 e 70 desempenhou várias funções em estruturas sindicais e associativas, tendo feito parte da Direção da Cooperativa Piedense, da Comissão de Trabalhadores da TIMEX e da Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite.

Em 1979 é eleito para a Assembleia Municipal de Almada. Na década seguinte, foi ainda vogal do Pelouro da Cultura da Junta da Freguesia da Cova da Piedade, Presidente da Assembleia de Freguesia da Cova da Piedade e conselheiro da ANAFRE.

António Policarpo organizou, em 1989, em parceria com a Divisão de Museus da Câmara Municipal de Almada, as "Primeiras Jornadas de Estudo sobre o Concelho de Almada", iniciando um rico e diverso percurso na área cultural. A partir de 1993 produz dezenas de projetos heráldicos para Juntas de Freguesias por todo o país, entre as quais Almada, Cacilhas, Caparica, Feijó, Laranjeiro, Pragal e Sobreda.

Ao longo de mais de 30 anos, António Policarpo produziu inúmeras obras sobre Almada e o seu património cultural, em colaboração com outros importantes investigadores locais, particularmente com Alexandre Flores. Dentro da sua extensa produção destacam-se as obras sobre a história da Cova da Piedade, o saneamento em Almada, o Arsenal do Alfeite, a Torre Velha e o Lazareto do Porto Brandão, o movimento associativo e ainda sobre figuras locais como Bento António Gonçalves ou José da Silva Gordinho.

A sua partida deixa um grande vazio na nossa comunidade, contudo, estaremos sempre gratos pela generosidade com que António Policarpo se dedicou a participar na vivência coletiva de Almada, tanto no sindicalismo e associativismo, como no estudo e reconhecimento do património cultural do nosso concelho.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão extraordinária no dia 17 de abril de 2024, endereça as suas sentidas condolências à família, amigos e colegas de António Manuel Neves Policarpo.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 18 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal

  
(Ivan da Costa Gonçalves)